IMPORTAÇÕES DE COCO RALADO, DE "COCOS FRESCOS" E DE SUPOSTA ÁGUA DE COCO BOLETIM MENSAL JANEIRO DE 2016

Notícias em destaque:

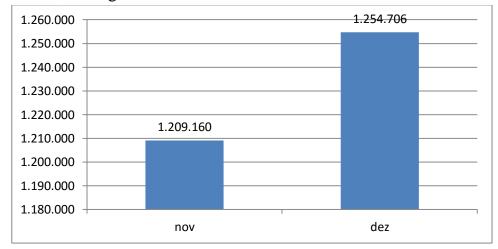
- **❖** Decrescem as importações de coco ralado em 2015
- ❖ Durante 10 meses de 2015 houve importações de "cocos frescos"
- ❖ Crescem significativamente as importações da suposta água de coco

Este boletim apresenta, em detalhes, as importações do mês de dezembro de 2015 e um balanço geral das importações de coco ralado, de "cocos frescos" e de suposta água de coco ocorridas entre os anos de 2014 e 2015. A fonte dos dados apresentados foi o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Coco ralado - Importações tem crescimento discreto em dezembro de 2015.

Foi de 4% o crescimento das importações de coco ralado no mês de dezembro de 2015 em comparação às do mês de novembro do mesmo ano (Figura 1)

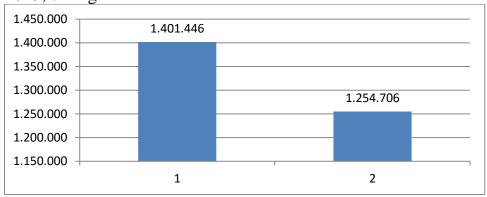
Figura 1 – Coco ralado: importações dos meses de novembro e dezembro de 2015, em kg



Coco ralado – Importações de dezembro de 2015 são menores do que a de igual mês de 2014

Em dezembro de 2015 as importações de coco ralado, de 1.254.706 kg, foram 10% inferiores às do mesmo mês de 2014 (figura 2)

Figura 2 – Coco ralado: importações dos meses de dezembro de 2014 e 2015, em kg



Coco ralado – Sete estados importaram em dezembro de 2015

No mês de dezembro de 2015 foram importados 1.254.706 kg de coco ralado, com o Espírito Santo liderando o *ranking* com participação de 32,3%. Na tabela1 são apresentadas estatísticas de quantidades importadas, participação dos estados nas importações, preços FOB e custos de internação.

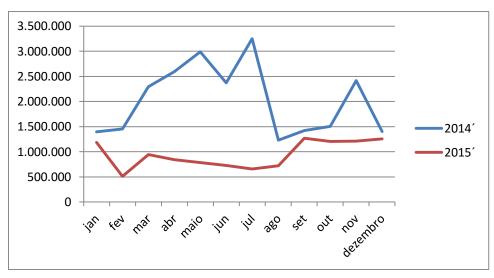
Tabela 1 – Coco ralado: indicadores de importação do mês de dezembro de 2015

Estado	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB (US\$/kg)	Custo de internação (R\$/kg)
Santa Catarina	24.500	2,0	1,53	10,27
São Paulo	43.600	3,5	1,95	12,80
Rondônia	66.000	5,3	0,96	6,54
Paraná	74.810	6,0	1,12	7,80
Alagoas	257.000	20,5	1,60	10,69
Ceará	383.796	30,6	0,97	6,90
Espírito Santo	405.000	32,3	1,92	12,62
Total	1.254.706	100,0		

Coco ralado – Importações de 2015 são inferiores às de 2014

Em 2015 foram importados 11.304.127 kg de coco ralado, enquanto em 2014 as importações totalizaram 24.322908 kg; portanto, uma queda de 53%. Vale acrescentar que em todos os meses de 2015 as importações foram menores do que as dos respectivos meses de 2014 (figura 3).

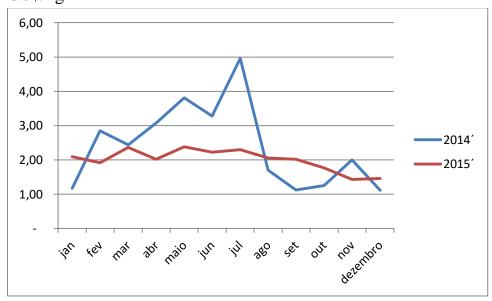
Figura 3 – Coco ralado: evolução das importações dos anos de 2014 e 2015, em kg



Coco ralado – Preços FOB de 2015 são menores do que os de 2014

Em sete dos doze meses de 2015 os preços FOB médios foram menores do que os dos respectivos meses de 2014 (figura 4).

Figura 4 – Coco ralado: evolução dos preços FOB, 2014 e 2015, em US\$/kg



Importações de "cocos frescos"

Durante todos os meses do ano de 2015, exceto os de maio e junho, ocorreram importações do produto classificado pelos órgãos governamentais como "cocos frescos". Considerando que os preços FOB e os países de origem desse produto coincidem com os do coco ralado importado pelo Brasil, fica a dúvida de que se trata de um produto diferente ou igual ao coco ralado, cuja classificação é "cocos, frescos ou secos, dessecados". A quantidade importada de "cocos frescos" em 2015 foi de 1.038.726 kg, correspondente a 9,2% das importações de coco ralado do mesmo ano (figura 5).

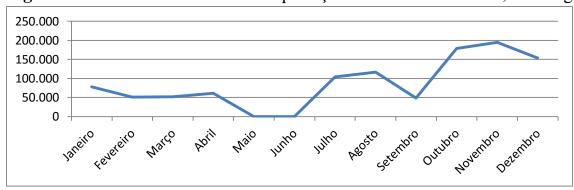


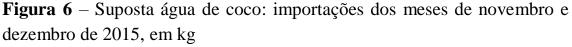
Figura 5 – "Cocos frescos": importações do ano de 2015, em kg

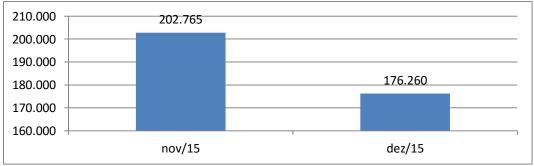
"Cocos frescos" pagam menos imposto de importação

Enquanto a tarifa do imposto de importação do coco ralado é de 55%, a de "cocos frescos" é de 10%.

Suposta água de coco – Importações de dezembro de 2015 caem

Foi de 13% a queda das importações da suposta água de coco em dezembro de 2015 relação às do mês de novembro do mesmo ano (figura 6)

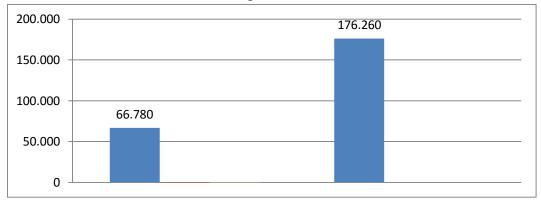




Suposta água de coco – Importações de dezembro de 2015 superam em mais de 100% às de igual mês de 2014

Em dezembro de 2015 as importações da suposta água de coco foram de 176.260 kg, quantidade 164% maior do que as de dezembro de 2014 (figura 7)

Figura 7 – Suposta água de coco: importações dos meses de dezembro de 2014 e dezembro de 2015, em kg.



Suposta água de coco – Apenas dois estados importaram a suposta água em dezembro de 2015.

Ceará e Paraíba foram os únicos estados a importar a suposta água de coco no mês de dezembro de 2015. A tabela 2 apresenta indicadores de importação.

Tabela 2 – Suposta água de coco: indicadores de importação em dezembro de 2015, em kg

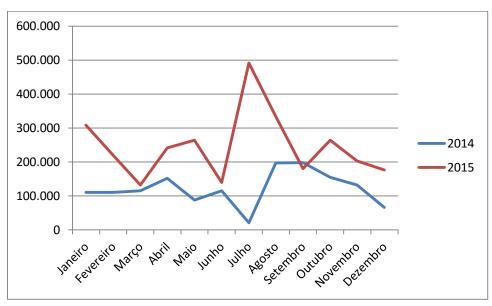
Estado	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB (US\$/kg)	Custo de internação (R\$/kg)
Ceará	154.000	87	2,74	12,53
Paraíba	22.260	13	3,38	15,26
Total	176.260	100		

Suposta água de coco - Importações cresceram mais de 100% em 2015

No ano de 2015, as importações da suposta água de coco alcançaram 2.955.650 kg, quantidade 102% superior às do ano de 2014, que foram de 1.461.970 kg. Observa-se que em todos os meses do ano de 2015, exceto

setembro, as importações foram superiores às dos respectivos meses de 2014 (figura 8).

Figura 8 – Suposta água de coco: evolução das importações dos anos de 2014 e 2015, em kg



Suposta água de coco – Em média, os preços FOB do ano de 2015 foram mais elevados do que os de 2014.

Suposta água de coco – Em oito dos doze meses do ano de 2015 os preços FOB da suposta água foram superiores aos dos respectivos meses de 2014 (figura 9).

Figura 9 – Suposta água de coco: evolução dos preços FOB, 2014 e 2015, em US\$/kg

